

DESENVOLVIMENTO PROJETO AGRICULTURA ORGÂNICA



Organização do Projeto



SOLICITAÇÃO REGISTRO



**RAIZ
ORGÂNICA**

POR UM MUNDO MAIS SAUDÁVEL

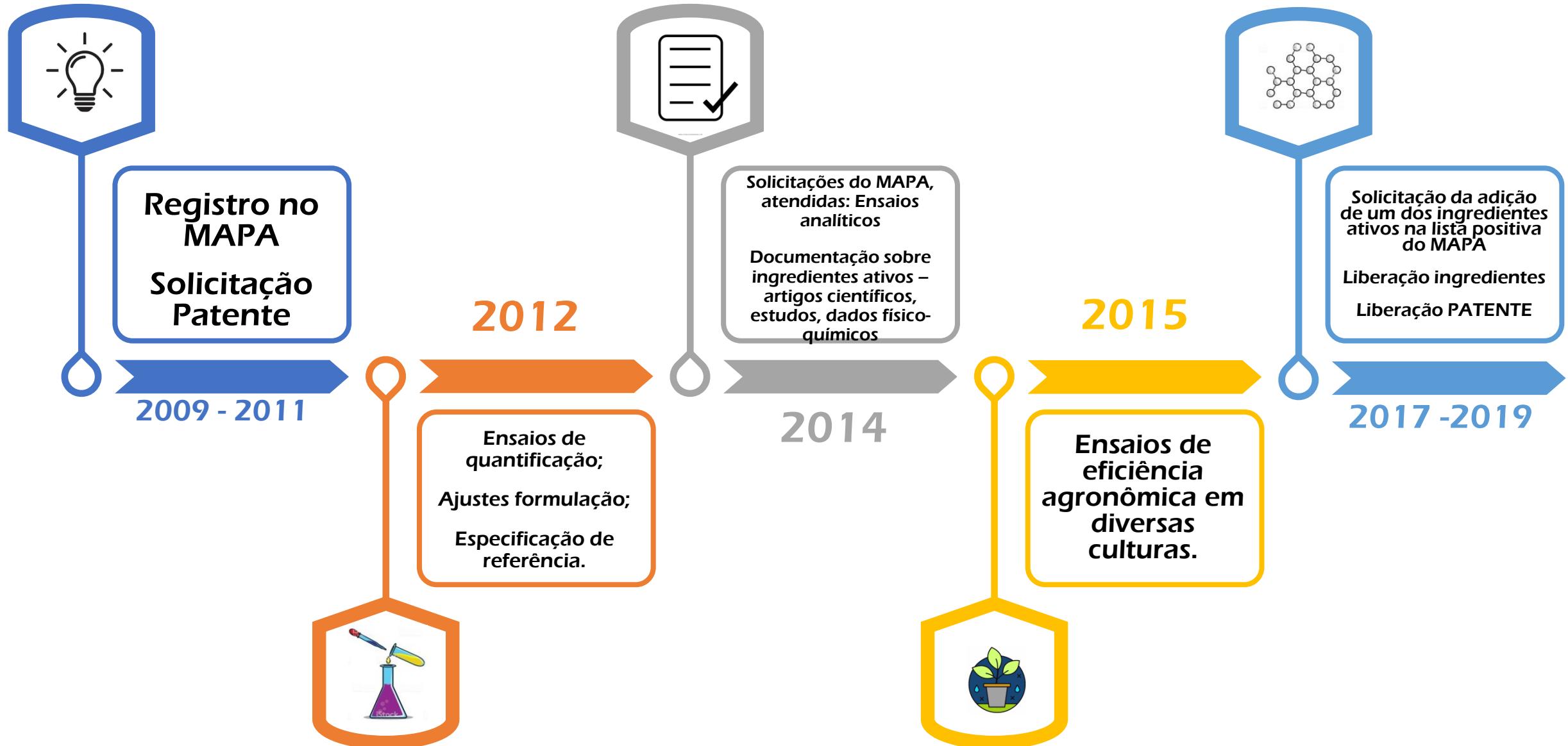
**CONTROLE DE PLANTAS
DANINHAS
EM
GRANDES EXTENSÃO**

HERBICIDA

DRY OUT

Histórico – Herbicida -

DRY OUT



DRY OUT

**Composto por ácidos
orgânicos e extratos
vegetais**

Livre de glifosato
Laudo USP

Livre de metais pesados
Laudo Eurofins

Ação por contato

Dessecante orgânico

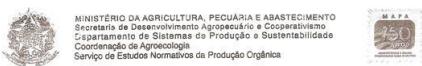
Não seletivo

**Produção Orgânica e
Convencional**

**Controla Folha Larga e
Folha
Estreita**

**Em fase final de registro
no
MAPA**

Solicitação Estudos - MAPA



Ofício nº 04/2011 SENOR/COAGRE/DEPROS/SDC/MAPA

Brasília, 20 de janeiro de 2011

Ao Senhor
Antônio Carlos da Silva
Consultor da Empresa Raiz Orgânica Indústria e Comércio Ltda.
Rodovia Cândido Portinari – km 353 s/n, Zona Rural
Município: Batatais / SP - CEP: 14300-000

Assunto: Complementação de informações do produto STUNT.

Senhor Antônio Carlos da Silva;

1. Acusamos o recebimento da documentação referente ao produto ST!NT, candidado ao estabelecimento de especificação de referência do produto fitossanitário com uso aprovado para a agricultura orgânica.

2. Solicitamos o encaminhamento da documentação, informações, testes e publicações necessários à análise do produto Stunt:

2.1 Nova ficha de solicitação de estabelecimento de especificação de referência assinada, com alteração de:
a. Onde se lê: "Substância microbiana (Ácido Acético)", substituir por: "Ácido Acético (oriundo de ação microbiana)"; e
b. Identificação dos óleos vegetais (se mais de um, identificar e colocar a porcentagem de cada um na formulação do produto).

2.2 Informar a origem dos constituintes da formulação e enviar ficha técnica de cada um;

2.3 Testes ou publicações técnico-científicas sobre efeitos ecotoxicológicos, toxicológicos e de eficiência agronômica;

3. As documentações, informações e testes solicitados devem ser enviados, via correspondência registrada com aviso de recebimento, aos cuidados de Teresa Cristina de Oliveira Saminéz, Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica, Coordenação de Agroecologia, DEPROS/SDC, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Anexo B, sala 152, 1º Andar - CEP 70.045-000 - Brasília / DF.

Atenciosamente,

Teresa Cristina de Oliveira Saminéz
Chefe do Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica
Coordenação de Agroecologia

De acordo,

Rogério Pereira Oliva
Coordenador de Agroecologia

Escrivana dos Ministérios, Bloco D – Anexo B, sala 152, 1º Andar – CEP 70.045-000 – Brasília / DF



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo
Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade
Coordenação de Agroecologia
Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica



Ofício nº 04/2011 SENOR/COAGRE/DEPROS/SDC/MAPA

Brasília, 20 de janeiro de 2011

Ao Senhor
Antônio Carlos da Silva
Consultor da Empresa Raiz Orgânica Indústria e Comércio Ltda.
Rodovia Cândido Portinari – km 353 s/n, Zona Rural
Município: Batatais / SP - CEP: 14300-000

Assunto: Complementação de informações do produto STUNT.

Senhor Antônio Carlos da Silva,

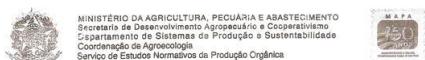
1. Acusamos o recebimento da documentação referente ao produto ST!NT, candidado ao estabelecimento de especificação de referência de produtos fitossanitários com uso aprovado para a agricultura orgânica.

2. Solicitamos o encaminhamento da documentação, informações, testes e publicações necessários à análise do produto Stunt:

2.1 Nova ficha de solicitação de estabelecimento de especificação de referência assinada, com alteração de:

- Onde se lê: "Substância microbiana (Ácido Acético)", substituir por: "Ácido Acético (oriundo de ação microbiana)"; e
- Identificação dos óleos vegetais (se mais de um, identificar e colocar a porcentagem de cada um na formulação do produto).

Solicitação Estudos - MAPA



Ofício nº 04/2011 SENOR/COAGRE/DEPROS/SDC/MAPA

Brasília, 20 de janeiro de 2011

Ao Senhor
Antônio Carlos da Silva
Companhia Empreza Raiz Orgânica Indústria e Comércio Ltda.
Rodovia Cândido Portinari - km 353 s/n. Zona Rural
Município: Batalha / SP - CEP: 14300-000

Assunto: Complementação de informações do produto STUNT.

Senhor Antônio Carlos da Silva;

1. Acumulou o recebimento da documentação referente ao produto STUNT, candidato ao estabelecimento de especificação de referência do produto fitossanitário com uso aprovado para a agricultura orgânica.

2. Solicitamos o encaminhamento da documentação, informações, testes e publicações necessários à análise do produto Stunt:

2.1 Nova ficha de solicitação de estabelecimento de especificação de referência assinada, com alteração de:
a. Onde se lê: "Substância microbiana (Ácido Acético)", substituir por: "Ácido Acético (órgano de ação microbiana)"; e
b. Identificação dos óleos vegetais (se mais de um, identificar e colocar a porcentagem de cada um) na formulação do produto;

2.2 Informar a origem dos constituintes da formulação e enviar ficha técnica de cada um;

2.3 Testes ou publicações técnico-científicas sobre efeitos ecotoxicológicos, toxicológicos e de eficiência agronômica.

3. As documentações, informações e testes solicitados devem ser enviados, via correspondência registrada com aviso de recebimento, aos cuidados de Tereza Cristina de Oliveira Saminéz, Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica, Coordenação de Agroecologia, DEPROS/SDC, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Anexo B, sala 152, 1º Andar - CEP 70.043-900 - Brasília / DF.

Atenciosamente,

Tereza Cristina de Oliveira Saminéz
Chefe do Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica
Coordenação de Agroecologia

De acordo,

Rogério Pereira Dias
Coordenador de Agroecologia

Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Anexo B, sala 152, 1º Andar – CEP 70.043-900 – Brasília / DF

2.2 Informar a origem dos constituintes da formulação e enviar ficha técnica de cada um;

2.3 Testes ou publicações técnico-científicas sobre efeitos ecotoxicológicos, toxicológicos e de eficiência agronômica.

3. As documentações, informações e testes solicitados devem ser enviados, via correspondência registrada com aviso de recebimento, aos cuidados de Tereza Cristina de Oliveira Saminéz, Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica, Coordenação de Agroecologia, DEPROS/SDC, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Esplanada dos Ministérios, Bloco D - Anexo B, sala 152, 1º Andar - CEP 70.043-900 - Brasília / DF.

Atenciosamente,

Tereza Cristina de Oliveira Saminéz
Chefe do Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica
Coordenação de Agroecologia

De acordo,

Rogério Pereira Dias
Coordenador de Agroecologia

Esplanada dos Ministérios, Bloco D – Anexo B, sala 152, 1º Andar – CEP 70.043-900 – Brasília / DF

Isento de glifosato



Laudo Técnico

Laudo Técnico

Este laudo tem por objetivo verificar se a formulação contendo o dessecante Stunt® é isenta
do herbicida glifosato

Este laudo exprime a opinião da autora e não a opinião da Universidade de São Paulo

MARIA OLÍMPIA DE OLIVEIRA REZENDE
professora-associada da Universidade de São Paulo desde março de 1989, alocada no Instituto de Química
de São Carlos e coordenadora do Laboratório de Química Ambiental

São Carlos, 20 de maio de 2011

Este laudo tem por objetivo verificar se a formulação contendo o dessecante Stunt® é isenta
do herbicida glifosato

Este laudo exprime a opinião da autora e não a opinião da Universidade de São Paulo

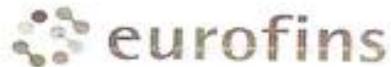
MARIA OLÍMPIA DE OLIVEIRA REZENDE

professora-associada da Universidade de São Paulo desde março de 1989, alocada no Instituto de Química
de São Carlos e coordenadora do Laboratório de Química Ambiental

Laboratório de Química Ambiental – Instituto de Química de São Carlos – Universidade de São Paulo
Dra. Maria Olímpia de Oliveira Rezende (rezende@iqsc.usp.br)
(16) 33739599 www.iqsc.usp.br/rezende
Página 4 de 18

São Carlos, 20 de maio de 2011

Livre de metais pesado



RAIZ CONSULTORIA ORGANICA LTDA - ME
attn. ANTONIO CARLOS DA SILVA
R EVARISTAO, 132
ANSELMO TESTA
14300-000 BATATAIS, SP
BRASIL

Eurofins do Brasil Analises de Alimentos Ltda
Rod. Eng. Erménio O. Penteado, Km 57,7 s/n
Condominio Industrial -Prédio 1
Bairro Tombadouro
13337 300 Indaiatuba
São Paulo
BRASIL
Tel: +55 19 2107 5500
Fax: +55 19 2107 5505
PABX: +55 19 2107 5500

FelipeBarreto@eurofins.com.br
www.eurofins.com.br

Relatório de Ensaio: AR-10-GB-013490-01

Data do Relatório: 17.08.2010

Código da Amostra 691-2010-00015124

Dados da amostra

Stunt

Dessecante Orgânico

Quantidade recebida

575g

Descrição / Embalagem

Líquido em recipiente plástico

Recebido(a) em:

03.08.2010

*Data do Pedido

03.08.2010

Resultados do ensaio

J1001 Preparação para metais

Método: DIN EN ISO 00.00-19/1, Digestão em microondas por pressão

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

J1032 Alumínio (Al)

Método: DIN EN ISO 11885, mod.

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Alumínio (Al)

6,7 mg/kg

J103 Arsenio (As)

Método: analis. 864 LFGB L 00.00-19/3

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Arsenio (As)

<0,1 mg/kg

J1036 Barium (ICP-OES, food)

Método: DIN EN ISO 11885, mod.

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Baríum (Ba)

<0,1 mg/kg

J1039 Cadmio (ICP-OES, food)

Método: DIN EN ISO 11885, mod.

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Cádmio (Cd)

0,30 mg/kg

J1051 Chumbo

Método: DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Chumbo (Pb)

66 mg/kg

J1052 Crômio (Cr)

Método: DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Crômio (Cr)

0,65 mg/kg

Os resultados se referem somente aos itens analisados. O resultado da amostra não deve ser interpretado como resultado de uma amostra completa e com representatividade para o produto. Testes analíticos em laboratórios

envolvidos no projeto devem ser realizados por outros laboratórios. Testes analíticos em laboratórios

envolvidos no projeto devem ser realizados por outros laboratórios.

Página 1/2

RAIZ CONSULTORIA ORGANICA LTDA. - ME
attn. ANTONIO CARLOS DA SILVA
R EVARISTAO, 132
ANSELMO TESTA
14300-000 BATATAIS, SP
BRASIL

Eurofins do Brasil Análises de Alimentos Ltda
Rod. Eng. Erménio O. Penteado, Km 57,7 s/n
Condominio Industrial -Prédio 1
Bairro Tombadouro
13337 300 Indaiatuba
São Paulo
BRASIL
Tel: +55 19 2107 5500
Fax: +55 19 2107 5505
PABX: +55 19 2107 5500

FelipeBarreto@eurofins.com.br
www.eurofins.com.br

Data do Relatório: 17.08.2010

Relatório de Ensaio: AR-10-GB-013490-01

Código da Amostra 691-2010-00015124

Dados da amostra

Stunt

Dessecante Orgânico

Quantidade recebida

575g

Descrição / Embalagem

Líquido em recipiente plástico

Recebido(a) em:

03.08.2010

*Data do Pedido

03.08.2010

Resultados de ensaio

J1001 Preparação para metais

Método: 564 LFGB L 00.00-19/1, Digestão em microondas por pressão

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

J1032 Alumínio (Al)

Método: DIN EN ISO 11885, mod.

Analisaadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.

Alumínio (Al)

6,7

mg/kg

Livre de metais pesado



eurofins

Eurofins do Brasil Analise de Alimentos Ltda
Rod. Eng. Ernesto O. Peresodo, Km 27,7 s/n
Condomínio Itaúna Tomboá
13337-300 São Paulo - SP
São Paulo
Tel: +55 19 2107 5500
Fax: +55 19 2107 5500
PABX: +55 19 2107 5500
Felipe@eurofins.com.br
www.eurofins.com.br

RAI CONSULTORIA ORGÂNICA LTDA - ME
attn. ANTONIO CARLOS DA SILVA
R EULÓMIO VASCONCELOS, 132
ANSELMO PEREIRA, 144
14300-000 BATATAIS, SP
BRASIL

Data do Relatório: 17.08.2010

Relatório de Ensaio: AR-10-GB-013490-01



Código da Amostra 691-2010-00015124

Dados da amostra
Sust. Desenvolvedor Orgânico
Quantidade recebida 57,5g
Descrição / Embalagem Líquido em recipiente plástico
Resposta da Amostra 03.08.2010
*Data do Pedido 03.08.2010

Resultados de ensaio

J1001	Preparação para análise	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1032	Alumínio (Al)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1033	Arsênio (As)	6,7 mg/kg
Método:	analog S64 LFGB L 00.00-19/3	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1034	Arsênio (As)	<0,1 mg/kg
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1036	Bário (Ba)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1039	Cadmium (ICP-OES, food)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1051	Chumbo	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1051	Chumbo (Pb)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1059	Cádmio (Cd)	0,30 mg/kg
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1051	Chumbo	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1051	Chumbo (Pb)	66 mg/kg
Método:	DIN EN ISO 11885, mod.	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1041	Crômio (Cr)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1041	Crômio (Cr)	
Método:	DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		
J1041	Crômio (Cr)	0,65 mg/kg
Método:	DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES	
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.		

O resultado se refere somente aos itens analisados. O relatório de ensaio não deve ser reproduzido, exceto por completo e com aprovação prévia, por escrito, do laboratório. Testes analisados em laboratórios parceiros não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Página 1/2

J1003 Arsênio (As)
Método: analog S64 LFGB L 00.00-19/3
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.
Arsênio (As)

<0,1 * mg/kg

J1036 Barium (ICP-OES, food)
Método: DIN EN ISO 11885, mod.
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.
Bário (Ba)

<0,1 * mg/kg

J1039 Cadmum (ICP-OES, food)
Método: DIN EN ISO 11885, mod.
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.
Cádmio (Cd)

0,30 mg/kg

J1051 Chumbo
Método: DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.
Chumbo (Pb)

66 mg/kg

J1041 Crômio (Cr)
Método: DIN EN ISO 11885, mod., ICP-OES
Analisadas por laboratório parceiro Eurofins WEJ Contaminants GmbH.
Crômio (Cr)

0,65 mg/kg

O resultado se refere somente aos itens analisados. O relatório de ensaio não deve ser reproduzido, exceto por completo e com aprovação prévia, por escrito, do laboratório. Testes analisados em laboratórios parceiros não fazem parte do escopo da acreditação deste laboratório.

Página 1/2

Autorização ingredientes



2) Email coordenadora MAPA

Prezado Antonio Carlos,

1. Conforme solicitado informo que os ingredientes ativos (ácido acético de origem natural e extratos vegetais) que compõem a formulação do produto Stunt estão autorizados para uso na agricultura orgânica, com base no Anexo VII da Instrução Normativa nº 46, de 6 de outubro de 2011 (item 11. Extratos de plantas e outros preparados fitoterápicos e item 21. Ácidos naturais):

Item 11. Extratos de plantas e outros preparados fitoterápicos

Descrição, requisitos de composição e condições de uso: Poderão ser utilizados livremente em partes comestíveis os extratos e preparados de plantas utilizadas na alimentação humana; O uso do extrato de fumo, piretro, rotenona e Azadiractina naturais, para uso em qualquer parte da planta, deverá ser autorizado pelo OAC ou pela OCS sendo proibido o uso de nicotina pura; Extratos de plantas e outros preparados

fitoterápicos de plantas não utilizadas na alimentação humana poderão ser aplicados nas partes comestíveis desde que existam

estudos e pesquisas que comprovem que não causam danos à saúde humana, aprovados pelo OAC ou OCS.

Item 21. Ácidos naturais (O ácido acético de origem natural se enquadra entre os ácidos naturais)

Descrição, requisitos de composição e condições de uso: Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS.

Autorização ingredientes



Item 21. Ácidos naturais (O ácido acético de origem natural se enquadra entre os ácidos naturais)

Descrição, requisitos de composição e condições de uso: Necessidade de autorização pelo OAC ou pela OCS.

2. Cabe ressaltar que mesmo os ingredientes ativos estando autorizados para uso na agricultura orgânica com base na IN 46, 06/10/11, o organismo de avaliação da conformidade orgânica pode ser mais restritivo e não permitir o seu uso, pois a própria IN 46, prevê a necessidade de aprovação ou autorização de uso pela certificadora (OAC).

Atenciosamente,

Tereza Cristina de Oliveira Saminêz

Serviço de Estudos Normativos da Produção Orgânica

Coordenação de Agroecologia

Departamento de Sistemas de Produção e Sustentabilidade - DEPROS - SDC

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Tel: (61) 3218-2839 ou (61) 3218-2413

Fax.: (61)3223-5350

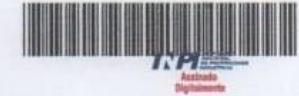
Esplanada dos Ministérios, Bloco D - anexo B - sala 152 - 70.043-900

Brasília - DF

Patente



**RAIZ
ORGÂNICA**
POR UM MUNDO MAIS SAUDÁVEL



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO EXTERIOR E SERVIÇOS
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CARTA PATENTE Nº PI 1103891-8

O INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL concede a presente PATENTE DE INVENÇÃO, que outorga ao seu titular a propriedade da invenção caracterizada neste título, em todo o território nacional, garantindo os direitos dela decorrentes, previstos na legislação em vigor.

(21) Número do Depósito: PI 1103891-8

(22) Data do Depósito: 03/08/2011

(43) Data da Publicação do Pedido: 26/12/2012

(51) Classificação Internacional: A01N 65/36; A01N 63/02; A01N 27/00

(52) Classificação CPC: A01N 65/36,A01N 63/02,A01N 27/00

(30) Prioridade Unionista: BR PI1002931-1 de 10/08/2010

(54) Título: COMPOSIÇÃO DESSECANTE PARA O CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS, PROCESSO PARA PREPARAR UMA COMPOSIÇÃO DESSECANTE E MÉTODO PARA O CONTROLE DE PLANTAS INVASORAS

(73) Titular: ANTONIO CARLOS DA SILVA, Endereço: Rua Evaristo Nº 132 Bairro Anselmo Testa, Cidade de Batatais, SP, BRASIL(BR); MAURICIO LEAL DE PAULA, Endereço: Rua Ministro Raul Fernandes, 43/ Apt 1002 Botafogo, RJ, BRASIL(BR)

(72) Inventor: ANTONIO CARLOS DA SILVA; MAURICIO LEAL DE PAULA

Prazo de Validade: 20 (vinte) anos contados a partir de 03/08/2011, observadas as condições legais

Expedida em: 30/01/2018

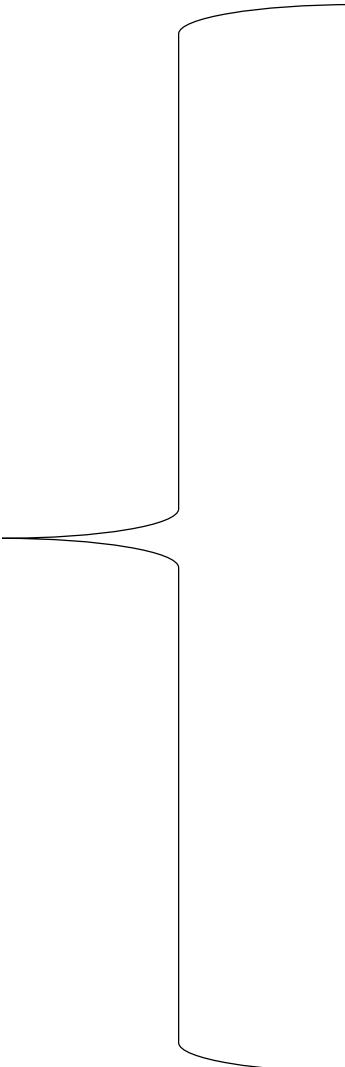
Assinado digitalmente por:
Júlio César Castelo Branco Reis Moreira
Diretor de Patente

Apresentação

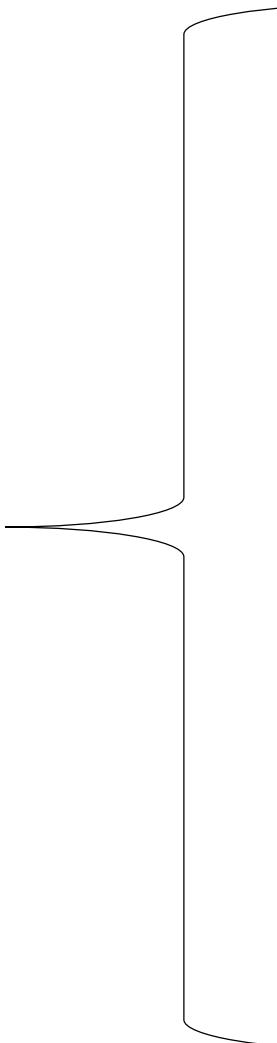


DRY OUT 40 – é um herbicida dessecante de contato com ação direta na parede celular atingindo rapidamente a molécula de clorofila, provocando seu rompimento e desalojamento impedindo a realização da fotossíntese. Formulado a partir de ácidos e extratos vegetais. Possuem maior eficiência nas plantas daninhas de folha larga em estágios iniciais. Produto não seletivo e não sistêmico. Doses conforme estádio de desenvolvimento das plantas.

Demonstração



Demonstração



2º Dia de aplicação



Demonstração



Importância cobertura foliar



Demonstração

Vale



Aplicações realizadas por toda equipe Raiz Orgânica na Empresa VALE no Viveiro Florestal em Belo Horizonte – MG.

Demonstração

**COMPANHIA MULLER
DE BEBIDAS**



Aplicação na dessecção da cana de açúcar soqueira na Empresa **COMPANHIA MULLER DE BEBIDAS – 51.**

Demonstração

Grupo Cosan



Testes realizados na Empresa **USINA UNIVALE DO GRUPO COSAN** em Valparaiso – SP.

Demonstração

Testes Aplicações com diferentes equipamentos



Aplicações com diferentes equipamentos: (A) aplicador de mão para o produto sem diluições (puro) (B) pulverizador costal com bico de ponta de vazão 02 (C) aplicação tratorizada com pistola manual (D) aplicação tratorizada com hastas.

Demonstração

Testes – Resultados Diferentes vegetações



Testes realizados na propriedade rural de Debora Meira GO – ADAO: (A) Vegetação da família da Guaxuma (*Triumfetta Semitriloba*) (B) 1h após a aplicação do DRY OUT (C) e (D) 24 horas após a aplicação do DRY OUT.

Demonstração

Testes – Resultados
Diferentes vegetações



Antes e depois de aplicações realizadas na vegetação de Braquiária e Jambolão

Demonstração

Testes – Resultados
Diferentes vegetações



Antes e depois de aplicações realizadas em vegetação de Guaxuma.

Demonstração

**Testes – Resultados
Diferentes vegetações**



Antes e depois de aplicações realizadas na vegetação de Buva.

Demonstração

Testes – Resultados
Diferentes vegetações



Aplicações em perímetro urbano na cidade de Batatais - SP

Demonstração

Governo Francês
(Cirad)



Demandas do mercado



Clientes do Grupo Raiz		
Empresa	Área (hectares)	Cultivar
Aureum	5.000	Grãos em geral
Grupo Agrisan	8.000	Soja/Milho/Cana
Grupo Furlan	5.000	Grãos em geral
Grupo Adubar	10.000	Grãos em geral
Pequenos e médios produtores	>5.000	

Interesse imediato

Empresa	
Fazenda da Toca	Grupo Pão de Açúcar
MatriSoja	Paraguai
Governo Francês (Cirad)	Lucien Seguy



Agradecemos pela atenção...

Contato

consultororganicoantonio@gmail.com

(064)9-8438-7841